

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: O IMPACTO DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DA ENFERMAGEM.
Relatoria: Sâmya Vanessa de Melo Santos
Maria do Socorro Alécio Barbosa
Autores: Kelly Cristina do Nascimento
Tereza Natália Bezerra de Lima
Modalidade: Pôster
Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais
Tipo: Pesquisa

Resumo:

A pandemia da COVID-19 surgiu e tornou-se uma imensa adversidade para a Organização Mundial de Saúde, e bem como para os profissionais que fazem parte do corpo de saúde. Em especial entre todo o corpo de saúde, estão os enfermeiros que cuidam desses pacientes infectados pela doença, onde os mesmos são eminentemente tendentes a desenvolver níveis elevados de estresse e de estresse pós-traumático. Dessa forma tais impactos envolvem diretamente na capacidade de tomada de decisões rápidas e na interação com os pacientes. Objetivo: descrever os impactos da pandemia do novo coronavírus frente à saúde mental dos profissionais de enfermagem atuantes na linha de frente cuidando diretamente desses pacientes. Metodologia: trata-se de uma revisão integrativa, por meio de base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde - BVS; Medical Literature Analysis and Retrieval System On-line (MEDLINE/PUBMED), na Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS) e no diretório de revistas Scientific Electronic Library Online (SCIELO), no período de julho a dezembro de 2021. Resultados: Os estudos analisados, descreveram que a prática assistencial, têm comprovado que os profissionais de enfermagem são expostos à exacerbação de sintomas como a depressão, ansiedade, insônia, angústia, estresse, levando em consideração os turnos exaustivos de trabalho, a morte de pacientes, risco de auto contaminação e de seus familiares e fato do isolamento social. Para reduzir a incidência de sintomas mentais negativos e o surgimento de doenças de cunho psicológicas, a existência de medidas é necessária, destacando o apoio psicológico aos enfermeiros, uma melhor organização das escalas de plantões para que desta maneira possa diminuir a carga horária de trabalho excessiva e exaustiva, dentre outras medidas, prevenindo assim, o esgotamento físico e mental destes profissionais. Conclusão: Refletir a ligação da saúde mental dos profissionais de enfermagem torna-se uma observação para além da promoção de saúde, torna-se uma questão de gestão, estratégia e o cuidado com os trabalhadores. A discussão desta temática pode garantir que os trabalhadores da enfermagem tenham disponibilidade de recursos para uma prestação da assistência de qualidade, e medidas eficazes para se manter saudáveis, voltadas às suas necessidades físicas, mentais e espirituais.